

Meta 11 Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30**1 Lê e observa as fontes.****A**

O fascismo rejeita na democracia a mentira absurda e convencional da igualdade política, o hábito da irresponsabilidade coletiva, o mito da felicidade e do progresso indefinidos. [...] A conceção fascista é feita para o Estado [...]. Nesse sentido o fascismo é totalitário [...]. Nem agrupamentos (partidos políticos, associações, sindicatos), nem indivíduos fora do Estado. [...] O fascismo quer um Estado forte [...] não acredita nem na possibilidade, nem na utilidade de uma paz perpétua [...]. Só a guerra desenvolve ao máximo todas as energias humanas.

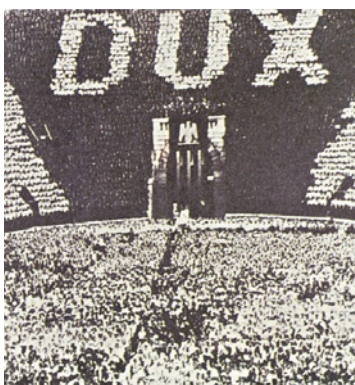
Mussolini, *A Doutrina do fascismo*, 1930

B

Se liberalismo significa indivíduo, fascismo significa Estado. O Estado fascista [...] ultrapassa a solução de certos problemas universais, surgidos noutras áreas: no domínio político pela divisão dos partidos, pelo abuso do poder do parlamentarismo, pela irresponsabilidade das assembleias; no domínio económico, pelas funções sindicais cada vez mais numerosas e poderosas [...] no domínio moral, pela necessidade de ordem, de disciplina, de obediência às regras morais da pátria.

O fascismo quer que o Estado seja forte [...]. O Estado fascista atribui a si próprio o domínio da economia [...]; no Estado circulam, enquadradas nas suas organizações respetivas, todas as forças políticas, económicas e espirituais da nação.

Benito Mussolini, "Fascismo: Doutrina, Instituições", em *Histoire de 1890 à 1945*, Hachette, 1988

C

Nas bancadas a palavra DUX (chefe), desenhada pelas formações juvenis.

1.1. Quais as razões de desconfiança, em relação às democracias parlamentares, apresentadas por Mussolini na fonte A?

Após a 1.ª Guerra Mundial, a Europa passou por dificuldades económicas que trouxeram agitação social. Apareceram então movimentos políticos que defendiam o autoritarismo e os regimes de ditadura atacando as ideias comunistas e o sistema das democracias parlamentares que, afirmavam, apenas se dedicavam às lutas entre os partidos sendo incapazes de resolver os problemas das nações. Neste contexto, afirmaram-se em alguns países europeus, como a Itália, movimentos políticos de extrema-direita que se impunham pela violência e pela propaganda, como é o caso do Fascismo italiano.

2 Identifica os princípios fascistas presentes nas expressões de Mussolini.

1. "A conceção fascista é feita para o Estado [...]." – Estado totalitário
2. "Nem agrupamentos (partidos políticos, associações, sindicatos), nem indivíduos fora do Estado." – Partido único
3. "[...] no domínio moral, pela necessidade de ordem, de disciplina, de obediência às regras morais da pátria." – Censura e polícia política
4. "O Estado fascista atribui a si próprio o domínio da economia [...]" – Corporativismo

Observações:

Prof.:

Turma:

N.º:

Nome:

3 Lê e observa as fontes.

D

Ouvíamos os adultos falar constantemente deste ou daquele dos seus amigos que tinha perdido o emprego e não sabia como sustentar a família [...]. Os promotores do Nacionalismo-Socialismo prometiam acabar com a falta de trabalho e com a miséria de seis milhões de desempregados alemães e eu acreditei neles. Acreditei que realizassem a união política do povo alemão e que ultrapassassem as dificuldades resultantes do Tratado de Versalhes.

Melita Maschmann, *A Minha Juventude ao Serviço do Nazismo*, Bona, 1963

E

Adolf Hitler, chanceler alemão de 1933 a 1939

3.1. Que condições favoreceram a ascensão ao poder do Partido Nazi na Alemanha?

A 1.ª Guerra teve consequências desastrosas, conduzindo ao desemprego e à miséria milhares de alemães.

Foi sobretudo na classe média, disposta a tudo para recuperar o seu nível de vida, que Hitler (fonte E) recrutou os seus apoiantes mais fanáticos. Vastos grupos da sociedade alemã começam a considerar que os nazis, pela sua organização e eficácia, eram a melhor solução para o país (fonte D). Alguns grupos de intelectuais e defensores do comunismo continuaram a tentar fazer-lhe oposição.

4 Faz corresponder os princípios ideológicos fascistas (coluna A) à sua atuação (coluna B).

Coluna A

1. Fascismo
2. Corporativismo
3. Nacionalismo
4. Imperialismo
5. Totalitarismo

Coluna B

- 5 Afirmação do poder do Estado sobre a vida económica, política e social.
- 4 Domínio e exploração de nações consideradas mais fracas.
- 2 Organização que agrupa patrões e operários.
- 3 Defesa exacerbada dos valores nacionais.
- 1 Defesa do culto do chefe.